

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em março a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em maio, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Março de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

O mercado segurador¹ faturou R\$ 13 bilhões em março, o que representa um crescimento de 13,8% em relação ao mesmo mês de 2021, devido, principalmente, à evolução do segmento Automóvel, que progrediu 28,0% em março, representando 54,3% do crescimento do mercado no mês. Em contrapartida, o Rural e Crédito e Garantia retraíram 5,4% e 1,2%, respectivamente.

crescimento do faturamento

16,1% **13,8%**

3M22/3M21

MAR22/MAR21

Na análise março de 2022 versus fevereiro de 2022, o mercado avançou 7,6%, com destaque para os segmentos Automóvel, que cresceu 18,9%, e Vida, que variou 11,4%.

Já no primeiro trimestre de 2022 (1T22), o setor avançou 16,1% em comparação com o mesmo período do ano passado, o que corresponde a R\$ 5,2 bilhões a mais em prêmios emitidos. É o melhor desempenho desde o início da série histórica, em 2014, para o período. Os segmentos que mais contribuíram para a evolução do faturamento do trimestre, representando 80,9% desse crescimento, foram, nesta ordem, Automóvel, Vida e Rural. Este último alcançou a maior variação: 51,0%, apesar da retração mensal em março. Ressalta-se que a performance do setor de seguros foi superior à de outros setores econômicos. Segundo as Pesquisas Mensais² do IBGE para o 1T22, o setor industrial recuou 4,5% e o comércio varejista cresceu 1,3%.

Produção Seguradoras ¹	No mês Mar22	Variação Mar22 / Mar21	Acumulado Jan22 a Mar22	Variação 03M22 / 03M21
Prêmios Emitidos em Seguros	13.041	13,8%	37.756	16,1%
Sinistralidade em Seguros	57,7%	4,9 p.p.	64,3%	15,1 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.274	-18,4%	5.272	10,2%
Lucro Líquido Seguradoras	1.846	31,2%	4.010	13,1%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 16/05/2022.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em março, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 4,9 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. No 1T22, o índice cresceu 15,1 p.p. a mais em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, com alto impacto do segmento Rural. Caso o segmento fosse desconsiderado da análise, a taxa de sinistralidade do mercado ficaria em 49,3%, 0,8% acima da base do 1T21 também excluindo Rural. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até o 1T22, as maiores sinistralidades foram da BB (97,6%), Allianz (92,9%) e Tokio Marine (83,8%). Já as menores foram da Zurich Santander (16,5%), Itaú-Unibanco (26,8%) e Caixa (27,9%).

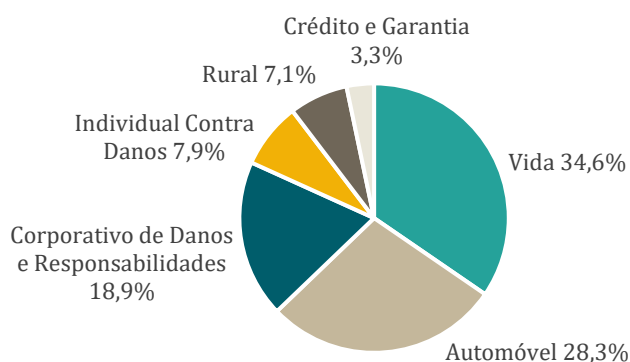
Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA³ (Life): faturamento no mês de R\$ 4,7 bilhões

Com o maior faturamento do setor em março, Vida cresceu 12,8% em relação ao mesmo mês de 2021 e encerrou o trimestre com avanço de 10,9% frente ao 1T21. No acumulado do ano, o seguro Viagem foi o que teve maior taxa de variação em comparação com

os três primeiros meses do ano anterior: 235,5%. Os dados divulgados pela Agência Nacional da Aviação Civil (Anac)⁴ reforçam esse progresso. Para este período, a demanda aumentou 262,4% para os voos internacionais. A sinistralidade do segmento, por sua vez, foi de 32,0% no 1T22, redução de 9,9 p.p. frente à taxa do mesmo período do ano anterior.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mar de 2022

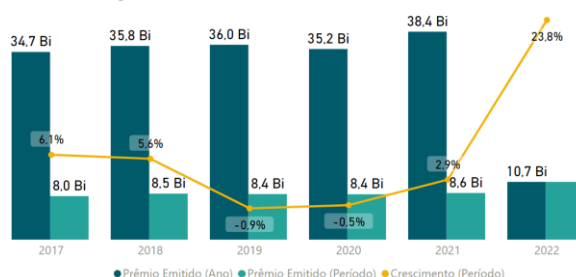


TOP 5 em faturamento e % market share mar/22: Bradesco 22%, Zurich Santander 9%, BB 9%, Itaú-Unibanco 9% e Caixa 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 3,9 bilhões

Com crescimento de 28,0%, Automóvel foi o segmento que mais progrediu em relação a março de 2021. No 1T22, a evolução foi de 23,8%, a maior desde 2014, o que resultou em um avanço de R\$ 2,1 bilhões a mais frente ao 1T21, sendo o segmento que mais contribuiu para o aumento dos prêmios emitidos do 1T22 do setor, à frente de Vida e Rural. A sinistralidade no

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Mar



período foi de 74,5%, aumento de 16,4 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/22: Porto Seguro 27%, Allianz 13%, Bradesco 12%, Tokio M. 12% e Liberty 9%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,1 bilhões

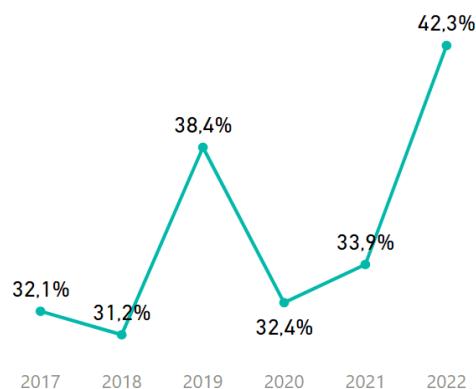
Em março, o segmento avançou 7,8% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. No trimestre, o Corporativos de Danos e Responsabilidades variou 12,0% em relação ao 1T21. Esse aumento é justificado pelo progresso nas linhas de negócio Patrimonial e Transporte, que representam, respectivamente, 24,5% e 16,9% da carteira deste segmento. Alinhado a isso, destaca-se também a variação positiva das linhas de negócio de Engenharia (36,0%) e Marítimos (32,7%), que, nominalmente, foram as que mais avançaram entre o 1T21 e o 1T22. Para este período, observa-se que a taxa de sinistralidade das linhas D&O (177,7%) e Engenharia (186,6%) atingiram os maiores patamares desde o início da série histórica, em 2014. Entretanto, isso não foi suficiente para elevar a taxa do segmento que foi de 48,5%, queda de 6,2 p.p. em relação ao primeiro trimestre do ano passado, que foi influenciada, em especial, pela queda da sinistralidade do Patrimonial que saiu de 148,3% no 1T21 para 53,7% no 1T22 alcançando uma redução de 94,6 p.p.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/22: Tokio M. 13%, Caixa 10%, Mapfre 7%, Zurich 6% e Chubb 6%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,0 bilhão

O segmento encerrou março com crescimento de 8,9% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Apesar da baixa representatividade na carteira do Individual contra Danos, o Microseguro de Danos variou 70% frente a março de 2021. Já no acumulado do ano, a variação do segmento foi de 0,6% em relação ao 1T21, impactado principalmente por Compreensivo Residencial e Fiança Locatícia, que tiveram as maiores contribuições positivas dentro do segmento. Esses incrementos foram parcialmente compensados pelas retrações nas linhas de Garantia Estendida e Compreensivo Empresarial observados fortemente no mês de janeiro, fazendo com que o crescimento do período

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Mar



Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

feche o trimestre abaixo de 1%. A sinistralidade neste período foi de 42,3%, ou seja, um aumento de 8,4 p.p..

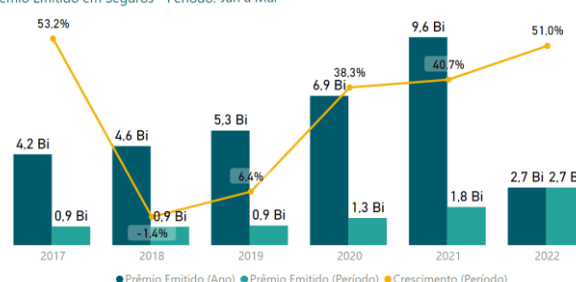
TOP 5 em faturamento e % market share mar/22: Porto Seguro 23%, Tokio M. 11%, Zurich 9%, Bradesco 7% e Cardif 7%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 812 milhões

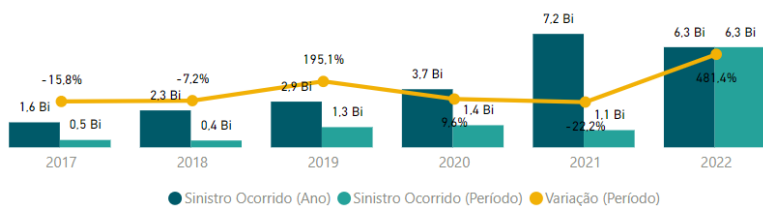
Em março, o segmento Rural registrou a primeira contração do ano: 5,4% a menos de prêmios emitidos quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contudo, no acumulado do ano, a evolução ainda é bem representativa: 51,0% em relação ao 1T21, o que representa um aumento de R\$ 901 milhões, sendo responsável por 17,2% do crescimento do setor de seguros como um todo, ficando atrás de Automóvel e Vida.

Vale destacar que, até dezembro de 2021, a área segurada⁵ no país era 14.007.152 ha, enquanto a área plantada⁶ era 83.103.114 ha, ou seja, apenas 16,9% da área plantada no país é segurada. A sinistralidade para o segmento, de janeiro a março de 2022, foi de 236,4%, sendo a única do setor acima de 100%. Ao analisar os três meses do 1T22, observa-se que o maior índice ocorreu em janeiro com 342,8%, seguido de fevereiro com 214,6% e março com o menor índice: 157,0%. Ao todo, foram

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Mar



Sinistro Ocorrido em Seguros - Período: Jan a Mar



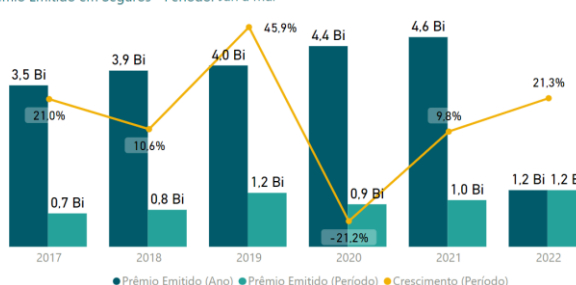
R\$6,3 bilhões de sinistros ocorridos, o que corresponde a 88,3% do total de sinistros de 2021 enquanto os prêmios emitidos do 1T22 representam 27,7% do total de prêmios emitidos em todo o ano de 2021.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/22: BB 44%, Mapfre 12%, Essor 10%, Fairfax 4% e Sompó 4%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 398 milhões

Em março, o segmento retraiu 1,2% em comparação ao mesmo mês de 2021, devido a queda de 10,1% na linha de negócio Crédito sendo parcialmente compensado pelo crescimento na linha de Garantia (2,8%), que representou 71,3% do segmento no mês. No primeiro trimestre do ano, o crescimento foi de 21,3% em relação ao mesmo período do ano

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Mar



anterior, em função da evolução do produto Garantia Segurado - Setor Público, que aumentou 18,6%, representando 47% do incremento do trimestre. Já a taxa de sinistralidade reduziu 10,1 p.p, saindo de 27,9% no 1T21 para 17,8% no 1T22.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/22: Pottencial 12%, Junto 10%, BTG Pactual 9%, BMG 7% e Mapfre 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique **aqui** para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/todos-os-produtos-estatisticas.html>

(³) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(⁴) <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

(⁵) <https://indicadores.agricultura.gov.br/atlasdoseguro/index.htm>

(⁶) <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html?=&t=destaques>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.